



INFORMATIVO

AMPASUL

ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Nº 217 - Fevereiro 2023



LAVOURAS DE ALGODÃO DE
MATO GROSSO DO SUL ESTÃO
EM ÓTIMO DESENVOLVIMENTO

ALGODÃO 1ª ÉPOCA



Apesar do alto volume de chuvas registrado nas Regiões Norte e Nordeste, o algodão 1ª época vem se desenvolvendo bem. As primeiras lavouras instaladas estão com média de 90 D.A.E, apresentando boa sanidade, e bom desenvolvimento fisiológico.

Com relação a pragas, as coberturas nitrogenadas vem desencadeando aumento populacional de pulgões, e a maturação da soja já causa a migração de outros sugadores para o algodão, como mosca-branca e percevejos. Esse último requer atenção especial nessa fase de formação de maçãs, pois os indivíduos deste grupo de pragas ao se alimentarem das maçãs ocasionam lesões que afetam a boa formação do fruto, além de favorecer a entrada para fungos e bactérias que possam vir a comprometer a evolução e a sanidade das mesmas.

O bicudo-do-algodoeiro se faz presente em todas as propriedades, e o que chama a atenção é o esmero que vem sendo dedicado ao controle da praga. As aplicações em bordaduras vem sendo realizadas com intervalos de 5 dias, buscando aproveitar o residual dos inseticidas, e evitar que a praga complete seu ciclo biológico. As propriedades onde foram encontradas posturas e larvas em estágio inicial dentro da área, estão realizando bateria (3 aplicações consecutivas com intervalo de 5 em 5 dias com produto específico para praga).



Imagem 1. Formulado com excelente distribuição

ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS



Comparativo pluviométrico das safras 2021/22 e 2022/23 Região de Chapadão do Sul



Gráfico 1. Índices Pluviométricos de Chapadão do Sul.

Comparativo pluviométrico das safras 2021/22 e 2022/23 Região da Baús - Costa Rica



Gráfico 2. Índices Pluviométricos de Costa Rica

EQUIPE TÉCNICA DA AMPASUL PARTICIPOU DO WORKSHOP QUE DISCUTIU MIP PARA A CULTURA DO ALGODÃO EM BRASÍLIA

De 28 de fevereiro a 02 de março foi realizado pela Abrapa o Workshop internacional, cujo objetivo foi debater questões sobre o MIP (Manejo Integrado de Pragas) para a cultura do algodão. O evento que aconteceu em Brasília, reuniu representantes de diversas regiões produtoras do país, além de pesquisadores nacionais e internacionais, que reuniram-se com o objetivo comum de entender os desafios à produção responsável de algodão, dentre eles, a redução no uso de pesticidas.

Foi realizada uma visita à fazenda Pamplona, do grupo SLC Agrícola, situada no município de Cristalina/GO, onde foi apresentado o manejo que a unidade produtiva vem realizando, além dos trabalhos



Imagem 2. Participantes do Workshop Internacional na fazenda Pamplona

de Goiás para ganho de sustentabilidade na produção.

AMPASUL PARTICIPA DO WORKSHOP DE MANUTENÇÃO USTER

A Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) realizou do dia 06 ao dia 09 de fevereiro, o III workshop de Manutenção Uster, ministrado pelo gerente de suporte da companhia, Greg Wojnowski. Participaram do evento, os representantes dos laboratórios integrantes do programa Standard Brasil HVI (SBRHVI), além dos técnicos da empresa para o Brasil, Valmir Soares e Vitor Oliveira Facio.

A iniciativa faz parte do terceiro pilar do programa Standard Brasil HVI (SBRHVI), que contempla capacitação, orientação, treinamento e atendimento aos laboratórios. A oficina aconteceu no Centro Brasileiro de Referência em Análise de Algodão (CBRA), em Brasília.



Imagem 3. Participantes do III Workshop de Manutenção Uster

CURSO DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE INSPETOR DE ALGODÃO EM PLUMA

A Ampasul representada pelo gestor de laboratório Renato Marinho, e o monitor de qualidade Daniel Hernandes, participou do treinamento dos primeiros inspetores designados pelos laboratórios de análise de algodão do país, para o Programa de Autocontrole para a Certificação de Conformidade da Qualidade do Algodão Brasileiro.

O treinamento ocorreu no dia 14 de fevereiro, sob a supervisão da Superintendência Federal de Agricultura do Distrito Federal, SFA/DF, e foi aprovado pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (Dipov), do Ministério da Agricultura.

Durante o treinamento, os inspetores conheceram o passo a passo do processo de certificação oficial, desde as etapas da algodoeira até a validação final pelo Mapa.



Imagem 4. Participantes do curso de capacitação de inspetor de algodão em pluma

Dados Safra 2022/2023



29.678,10 ha
Estimativa de área



305 @/ha
Estimativa de produtividade



55.668,69 ton./pluma
Estimativa de produção



09
Municípios produtores de algodão



\$ 523.89 / lp
Cotação Esalq (28-02).



35.751 mil ton./pluma
Volume comercializado (jun./22)



Redação e Elaboração

Supervisor Técnico de Campo Carlos Eduardo
Supervisora de Projetos Karen Fernanda
Monitor de Campo Eduardo A. Oliveira
Técnico em Sustentabilidade Cicero M. de Oliveira
Gestor de Laboratório Renato Marinho

IBA Instituto
Brasileiro
do Algodão



AMPASUL
ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.ampasul.org.br